COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO TELEFONICA - COOPERTEL

BALANÇO PATRIMONIAL
(Em reais)

ATIVO	**31/12/2008**	**31/12/2007**
CIRCULANTE	**4.772.189**	**5.321.844**
Disponibilidades	24.679	6.206
Relações interfinanceiras	386.369	241.045
Operações de crédito	3.969.655	4.649.590
Outros créditos	389.154	423.372
Outros valores e bens	2.332	1.631
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**-**	**-**
Operações de crédito	-	-
Outros créditos	-	-
PERMANENTE	**570.503**	**568.275**
Investimentos	193.900	163.395
Imobilizado de uso	323.487	346.082
Diferido	53.116	58.798
TOTAL DO ATIVO	**5.342.692**	**5.890.119**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO TELEFONICA - COOPERTEL

BALANÇO PATRIMONIAL
(Em reais)

PASSIVO	**31/12/2008**	**31/12/2007**
CIRCULANTE + ELP	**521.631**	**452.126**
Depósitos -		
A prazo	28.191	-
Outras obrigações -		
Cobr. Arrec. De Tributos Assemelhados	113	-
Sociais e estatutárias	203.939	193.113
Fiscais e previdenciárias	134.130	121.285
Diversas	155.258	137.728
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**4.821.061**	**5.437.993**
Capital social	4.565.374	5.042.540
Reserva legal	147.982	261.224
Sobras acumuladas	107.705	134.229
TOTAL DO PASSIVO	**5.342.692**	**5.890.119**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO TELEFONICA - COOPERTEL

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS
(Em reais)

	31/12/2008	31/12/2007
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**1.193.934**	**1.218.894**
Operações de crédito	1.189.650	1.216.684
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	4.283	2.210
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**(52.004)**	**(71.717)**
Operações de captação no mercado	(2.243)	-
Provisão para operações de crédito de Liquidação Duvidosa	(49.761)	(71.717)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**1.141.929**	**1.147.177**
OUTRAS (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	**(1.034.505)**	**(1.012.640)**
Despesas de Pessoal	(407.631)	(391.841)
Outras despesas administrativas	(229.102)	(195.963)
Despesas tributárias	(3.047)	(5.295)
Resultado de Participação em Coligadas / Controladas	2.119	-
Outras receitas operacionais	48.733	54.977
Outras despesas operacionais	(445.577)	(474.518)
RESULTADO OPERACIONAL	**107.424**	**134.537**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	12.334	10.167
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	**119.758**	**144.704**
Imposto de renda e contribuição social	(3.294)	(2.327)
Participações Estatutárias no Lucro	(15.503)	(14.168)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES ESTATUTARIAS	**100.961**	**128.209**
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	**445.577**	**474.518**
SOBRAS POR COTAS	**0,02**	**0,03**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO TELEFONICA - COOPERTEL

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em reais)

Eventos	Capital	Reservas de Lucros		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Legal	Contingências		
Saldo em 31/12/06	**4.881.780,96**	**194.664,49**	**65.120,62**	**125.706,60**	**5.267.272,67**
Movimentações de Capital:					
Com Sobras e Reservas	-	-	-	-	**-**
Por Subscrição/Realização	1.271.290,44	-	35.168,74	-	**1.306.459,18**
Por Devolução (-)	(1.110.531,68)	-	(9.646,91)	-	**(1.120.178,59)**
Reversões de Reservas	-	(39.874,83)	-	-	**(39.874,83)**
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	134.229,24	**134.229,24**
Destinação das Sobras ou Perdas:					
. Fundo de Reserva	-	-	-	-	**-**
. F A T E S	-	15.791,68	-	(125.706,60)	**(109.914,92)**
Saldos em 31/12/07	**5.042.539,72**	**170.581,34**	**90.642,45**	**134.229,24**	**5.437.992,75**
Movimentações de Capital:					**-**
Com Sobras e Reservas	-	-	-	-	**-**
Por Subscrição/Realização	1.164.551,67	-	6.241,83	-	**1.170.793,50**
Por Devolução (-)	(1.641.717,66)	-	(94.069,64)	-	**(1.735.787,30)**
Reversões de Reservas	-	(38.085,13)	-	-	**(38.085,13)**
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	107.705,64	**107.705,64**
Destinação das Sobras ou Perdas:					
. Fundo de Reserva	-	-	-	-	**-**
. F A T E S	-	12.671,25	-	(134.229,24)	**(121.557,99)**
Saldos em 31/12/08	**4.565.373,73**	**145.167,46**	**2.814,64**	**107.705,64**	**4.821.061,47**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO TELEFONICA - COOPERTEL

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA
(Em reais)

Em Reais

DESCRIÇÃO	Exercício findo em: 31/12/2008
Atividades Operacionais	
Sobras/Perdas do Exercício	**104.254,96**
Ajuste de Exercícios Anteriores	-
Constituição do FATES	(93.045,51)
Depreciações e Amortizações – 2008	(38.085,13)
Aumento (redução) em ativos operacionais	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-
Títulos e Valores Mobiliários	-
Relações Interfinanceiras	145.324,05
Relações Interdependências	-
Operações de Crédito	679.935,79
Outros Créditos	34.217,80
Outros Valores e Bens	(702,04)
Aumento (redução) em passivos operacionais	
Depósitos a Vista	-
Depósitos sob Aviso	-
Depósitos a Prazo	28.191,32
Outros Depósitos	-
Outras Obrigações	22.643,71
Relações Interdependências	-
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	**778.479,99**
Atividades de Investimentos	
Alienação de Investimento	-
Alienação de Imobilizações de Uso	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	940,00
Aplicação no Diferido	-
Inversões em Imobilizado de Uso	-
Inversões em Investimentos	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	**940,00**
Atividades de Financiamentos	
Aumento por novos aportes de Capital	1.271.290,44
Devolução de Capital à Cooperados	(1.110.531,68)
Relações Interfinanceiras	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	**160.758,76**
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	**1.044.433,71**
Modificações em Disponibilidades Líquidas	
No Ínicio do Período	6.206,10
No Fim do Período	24.679,36
Variação Líquida das Disponibilidades	**30.885,46**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO TELEFONICA - COOPERTEL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Exercícios findos em 31-12-2008 e 31-12-2007
(Em reais)

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Telefônica - é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 07/07/1969, filiada a Cooperativa Central - Sicoob Central Cecresp e componente do SICOOB – Sistema das Cooperativas de Crédito do Brasil.

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Telefônica tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
(ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do cooperativismo nº 5.764/71, normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, tendo sido aprovadas pela administração em 26/01/2009.

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

3- PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Disponibilidades e relações interfinanceiras: são avaliados pelo custo ou valor de realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos.

b) Operações de crédito: As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados estão registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar.

A provisão para perdas com as operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos

apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução 2.682 do BACEN, que determina a classificação das operações por nível de risco.

c) Investimentos
Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição.

d) Imobilizado
Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, benfeitorias em imóveis e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado não operacional.

e) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes
Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

f) Apuração de Resultado
Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "pro-rata temporis" e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

g) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

h) Alteração da legislação societária

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07 que entrou em vigor a partir do exercício 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a lei societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Neste contexto, as seguintes atualizações normativas expedidas pelo CMN em 2008 foram consideradas na elaboração das demonstrações: a) demonstração do fluxo de caixa, em 2008 sem exigência da comparabilidade, b) divisão do ativo permanente em: investimentos, imobilizado, diferido e intangível, com mudanças nos critérios de registro e reconhecimento; c) mudanças relativas

aos critérios de avaliação do ativo e do passivo, d) extinção da Reserva de Reavaliação, e) revisão dos conceitos de constituição da Reserva de Capital, Reserva de Lucros e Sobras/Perdas Acumuladas.

4- RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Referem-se a depósitos efetuados na centralização financeira do SICCOOB CENTRAL CECRESP, conforme determinado no artigo 33º da Resolução 3.442 do BACEN, com remuneração atrelada ao CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

Instituição Financeira	Tipo de aplicação	31/12/2008	31/12/2007
Sicoob Central Cecresp	Centralização Financeira	386.369	241.045

5- OPERAÇÕES DE CRÉDITOS

a) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682 de 21/12/1999:

Composição por nível de risco e provisionamento (*)

Nível	Percentual Risco	Situação	31/12/2008		31/12/2007	
			Empréstimos	Provisões	Empréstimos	Provisões
AA	-	Normal	57.437,34	-	105.460,37	-
A	0,5%	Normal	3.058.820,47	(15.294,10)	3.490.634,78	(17.453,17)
B	1%	Normal	826.179,35	(8.261,79)	987.109,82	(9.871,10)
C	3%	Normal	13.512,19	(405,37)	50.113,38	(1.503,40)
C	3%	Vencidas	2.548,01	(76,44)	284,90	(8,55)
D	10%	Normal	13.584,12	(1.358,41)	9.564,75	(956,48)
D	10%	Vencidas	1.647,47	(164,75)	1.645,31	(164,53)
E	30%	Normal	7.492,98	(2.247,89)	9.345,42	(2.803,63)
E	30%	Vencidas	334,46	(100,34)	984,82	(295,44)
F	50%	Normal	-	-	30.303,98	(15.151,99)
F	50%	Vencidas	-	-	5.945,59	(2.972,79)
G	70%	Normal	21.492,42	(15.044,69)	15.592,90	(10.915,03)
G	70%	Vencidas	5.875,74	(4.113,02)	7.497,70	(5.248,39)
H	100%	Normal	42.590,72	(42,590,72)	22.913,80	(22.913,80)
H	100%	Vencidas	46.570,52	(46.570,52)	20.840,35	(20.840,35)
Total Normal			4.041.109,59		4.721.039,20	
Total Vencido			56.976,20		37.198,67	
Total Geral			4.098.085,79		4.758.237,87	
Provisões			(136.228,04)		(111.098,65)	
Total líquido			3.961.857,75		4.647.139,22	

(*) Os valores mencionados não incluem os saldos de rendas a apropriar.

b) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento – operações vincendas e vencidas (dias):

Prazo	Valores 31/12/2008		Valores 31/12/2007	
	Vincendas	Vencidas	Vincendas	Vencidas
Operações até 30 dias	9.421	0	14.177	139
Operações de 31 a 60 dias	484.275	8.609	562.233	6.633
Operações de 61 a 90 dias	228.102	6.085	1.606	6.542
Operações de 91 a 180 dias	416.350	15.283	759.762	14.956
Operações de 181 a 360 dias	1.031.354	17.337	1.201.736	9.066
Operações acima 361 dias	1.871.607	9.660	2.181.385	1

Total Líquido da Carteira	**4.041.109**	**56.974**	**4.720.899**	**37.337**

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito

Descrição – Créditos Normais	**2008**	**2007**
Saldo Inicial – Dezembro de 2007/2006	(111.099)	(67.489)
Constituições/Reversões no Exercício	(25.129)	(43.610)
Transferência/Reversões para Prejuízo no Exercício		
Total	**(136.228)**	**(111.099)**

Descrição – Outros Créditos	**2008**	**2007**
Saldo Inicial – Dezembro de 2007/2006	(3.546)	(4.082)
Constituições/Reversões no Exercício	1.190	536
Transferência/Reversões para Prejuízo no Exercício		
Total	**(2.356)**	**(3.546)**

d) Concentração dos Principais Devedores

Concentração de Crédito	**31/12/2008**		**31/12/2007**	
	Valor	**% do total da carteira empréstimo**	**Valor**	**% do total da carteira empréstimo**
Maior devedor	30.816	0,75	31.396	0,65
10 maiores devedores	239.172	5,82	232.694	4,89
50 maiores devedores	822.525	20,03	799.004	16,78

e) Créditos Baixados como Prejuízo, Renegociados e Recuperados

Descrição	**2008**	**2007**
Saldo Inicial – Dezembro de 2007/2006	102.855	76.422
Constituições/Reversões no Exercício	21.579	26.433
Transferência/Reversões para Prejuízo no Exercício		
Total	**124.434**	**102.855**

6- OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Valores referentes as importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País, inclusive as resultantes do exercício corrente, conforme demonstrado:

Descrição	**31/12/2008**	**31/12/2007**
Adiantamentos e Antecip. Salariais	877	7.321
Imposto de Renda à Compensar	487	2.437
Títulos e Créditos a Receber (repasse folha)	389.370	405.498
Devedores Diversos – Pais	776	934
Total	**391.510**	**416.190**

7- OUTROS VALORES E BENS

Descrição	**31/12/2008**	**31/12/2007**
Despesas Antecipadas	2.332	1.631

8- INVESTIMENTOS

O saldo é representado por aportes de capital e o recebimento de distribuição de sobras efetuados pelo SICOOB CENTRAL CECRESP e aquisição de ações do BANCOOB e outros investimentos, conforme demonstrado:

Descrição	31.12.2008	31.12.2007
Ações e Cotas – Sicoob Central Cecresp	190.738	163.395
Banco Cooperativo do Brasil S.A – BANCOOB	3.162	-

9- IMOBILIZADO DE USO E DIFERIDO

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	**Taxa de Depreciação (%)**	**31/12/2008**	**31/12/2007**
Edificações	4	367.398	367.398
(-) Depreciação Acumulada		(86.786)	(72.090)
Móveis e Equipamentos de Uso	10	72.935	72.935
(-) Depreciação Acumulada		(41.357)	(34.063)
Sistema de Comunicação	10	7.052	7.052
Sistema de Proc. De Dados	20	27.241	26.950
Sistema de Segurança	10	700	700
(-) Depreciação Acumulada		(23.695)	(22.800)
Total do Imobilizado		**323.488**	**346.082**
Descrição	**Taxa de Amortização (%)**	**31/12/2008**	**31/12/2007**
Gastos de Org. e Expansão	10	128.280	121.479
(-) Amortização		(75.164)	(62.681)
Total do Diferido		**53.116**	**58.798**

10- OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

Descrição	**31/12/2008**	**31/12/2007**
Sociais e Estatutárias	**203.939**	**193.113**
Participações nos lucros	15.503	14.168
Fates	111.715	64.276
Sobras líquidas à distribuir	61.487	62.003
Cotas de capital a pagar	15.234	52.666
Total	**203.939**	**193.113**

O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, e é constituído pelo resultado dos atos não-cooperados e 10% das sobras líquidas do exercício, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em conta de passivo segue determinação do plano de contas do COSIF.

11- OUTRAS OBRIGAÇÕES – DIVERSAS – PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS

Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais em que a cooperativa é parte envolvida, foram constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2008	31/12/2007
IOF a recolher	**113**	**0**
Fiscais e Previdenciárias	**134.130**	**121.286**
Impostos e contribuições à pagar	66.836	71.856
Impostos IRPJ/CSLL	276	0
Impostos e contribuições s/salários	19.333	1.741
Provisão p/ riscos fiscais (Pis/Cofins)	42.305	42.310
Impostos e Contribuições sobre lucros	5.379	5.379
Diversas	**155.258**	**137.728**
Provisão pagamentos a efetuar	56.386	112.481
Outros Passivos	79.518	0
Credores diversos	19.354	25.247
Total	**289.501**	**259.014**

PIS e COFINS - quando do advento da lei no. 9.718/98, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Conseqüentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em garantia

12- PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) CAPITAL SOCIAL
O Capital Social da Cooperativa encontra-se integralizado, atendendo a Lei 5.764/71, conforme quadro demonstrativo.

Data	Nº de Associados	Capital	Valor da Cota Parte
31/12/2008	2.360	4.565.374	R$ 1,00
31/12/2007	2.699	5.042.540	R$ 1,00

b) DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS E LEGAIS

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, as sobras líquidas do exercício terão a seguinte destinação:

Sobra líquida do 1º Semestre	270.097
Sobra líquida do 2º Semestre	(169.136)
Resultado antes das participações estatutárias	**100.961**
Resultado não operacional	(12.334)
Reversão de depreciação	38.085
Sobra Bruta do Exercício	126.712
FATES (5%)	(6.336)
Fundo de Reserva Legal (10%)	(12.671)
Sobras Líquidas à Disposição da AGO	**107.705**

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades; O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e os resultados decorrentes de atos não cooperativos são destinados ao FATES.

Em Assembléia Geral Ordinária, realizada em março de 2008, os cooperados deliberaram pela incorporação ao Fates das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, no valor de R$ 134.229,24.

- Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	**2008**	**2007**
Resultado operacional	107.423,89	134.536,76
Receitas não operacionais, líquidas	12.333,83	10.167,26
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	119.757,72	144.704,02
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	**12.333,83**	**10.167,26**

14- Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da entidade, inclusive diretores e executivos da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por:

• Transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

Operações de Crédito	% Em relação à Carteira Total	Taxa Média - %
R$ 31.687,42	0,77	1,95%+ TR
Aplicações Financeiras - RDC	% Em relação à Carteira Total	Taxa Média - %
R$ 28.191,32	0,69	97% do CDI

15 - Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2008, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e veículos de propriedade da cooperativa.

Maria Aparecida Pereira
Diretora Presidente

Sergio Aparecido Balbuglio
Diretor Responsável pela Área Contábil

Suzane Aparecida de Oliveira Corrêa
Contador
CRC: 1SP224152/O-7

PARECER DE AUDITORIA

Aos Administradores e Cooperados da
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO TELEFONICA – COOPERTEL
São Paulo – SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO TELEFONICA - COOPERTEL** levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado (sobras ou perdas), das mutações do patrimônio líquido, do fluxo de caixa e as notas explicativas correspondentes ao exercício findo naquela data e do segundo semestre de 2008, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Cooperativa; (b) a constatação, com bases em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Cooperativa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, lidas em conjunto com as notas explicativas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO TELEFONICA - COOPERTEL** em 31 de dezembro de 2008, e o resultado de suas operações referentes ao semestre e exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, demonstração do resultado (sobras e perdas) e notas explicativas, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva em 23 de janeiro de 2008.

5. Conforme mencionado na nota explicativa 2, h) as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007, para fins de comparação entre os exercícios.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2009

CNAC
Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa

Renato Pinto Weiss
Contador - CRC – 1SP180857/0-2
CNAI 1998

Renata Souza Velozo
Contadora - CRC- 1SP223688/O-2
CNAI 1783